

Trabalhos Científicos

Título: Efetividade Da Cola Dérmica Com Cianocrilato Na Prevenção De Eventos Adversos Relacionados Ao Picc Em Recém-Nascidos

Autores: PATRICIA CAMARGO (HC-ICR), CARLA TRAGANTE (HC-ICR), CAROLINA PINHEIRO (HC-ICR), PATRICIA MATOS (HC-ICR), SILVIA VIEIRA (HC-ICR), DANIELE LIMA (HC-ICR), CAROLINA CAETANO (HC-ICR), ANA LUIZA BAGNE (HC-ICR), FLAVIA MENDES (HC-ICR), ARIELA DOMINGUES (HC-ICR), JACICLEIDE OLIVEIRA (HC-ICR), ANDRESSA MANOELA MENDES (HC-ICR), CARLA CAROLINE SILVA (HC-ICR), LUANA BISCUOLA (HC-ICR), VIVIANE RIBEIRO (HC-ICR)

Resumo: Introdução: A cola de cianocrilato tem sido efetiva como adjuvante na confecção de curativos e na prevenção de eventos adversos relacionados ao PICC. **Objetivos:** Comparar a efetividade da cola dérmica na prevenção de eventos adversos durante a manutenção do PICC em recém-nascidos (RN). **Metodologia:** Estudo observacional retrospectivo, comparando os anos de 2022 (pré-cola) e 2023 (pós-cola). Foram incluídos todos os PICC inseridos em RN e excluídos os cateteres que foram removidos antes da troca do primeiro curativo. Os curativos confeccionados eram compostos por fita adesiva estéril e película transparente. Após a inserção do cateter, o curativo mantinha-se oclusivo com gaze estéril. A cola, quando utilizada, era colocada no óstio de inserção do cateter e o primeiro curativo trocado com 48 horas. Os principais desfechos avaliados foram: ocorrência de sangramento, redução da migração da ponta do cateter, formação de barreira microbiana, redução da troca de curativos e tempo de permanência. **Resultados:** Foram avaliados 390 RN que receberam inserção do PICC para sua terapia intravenosa, sendo divididos em 210 PICC (pré-cola) e 180 PICC (pós-cola). As principais características dos RN estudados foram: peso na data da inserção com média de 1.794+882 gramas, idade gestacional corrigida de 34,24+4,08 semanas, dias de vida de 7,9+7,7, 65,4% eram predominantemente do sexo masculino, o principal diagnóstico dos RN foi à prematuridade em 180 (46,1%), seguido de cardiopatia em 68 (17,4%). O sangramento foi verificado em (190-90,0%) (pré-cola) e (82-45,5%) (pós-cola), com $p<0,001$, migração da ponta: (50-23,8%) (pré-cola) e (10-5,5%) (pós-cola), tendo um $p<0,001$, sepse tardia: (62-29,5%) (pré-cola) e (48-26,7%) (pós-cola), com valor de $p=0,12$, número de troca de curativos teve média de 5+3 curativos (pré-cola) e 3+2 curativos (pós-cola), com $p=0,32$, a média do tempo de permanência do PICC no período pré-cola foi de 18+5 dias e pós-cola de 24+6 dias, com valor de $p=0,15$. **Conclusão:** A troca de curativo correlacionada ao uso da cola de cianocrilato parece ser efetiva para a manutenção do PICC em RN, porém é necessários mais estudos nessa temática.